CONTINUUM DE CONFORTO

Guião do Facilitador

VISÃO GERAL DA SESSÃO

Esta actividade foi concebida para ajudar os participantes a reflectir sobre o seu nível de conforto ao debater, defender e/ou prestar serviços de aborto. Os participantes são encorajados a reflectir sobre as suas experiências de vida que influenciaram esses níveis de conforto e como eles se relacionam com as normas sobre o aborto.

OBJECTIVOS

No final desta actividade, os participantes serão capazes de:

- Articular seus próprios níveis de conforto em relação aos cuidados de aborto seguro
- Debater seus níveis de conforto sobre o aborto e as experiências de vida que os informam
- Debater como esses diferentes níveis de conforto se relacionam com as normas sobre o aborto
- Expressar seus níveis pessoais de conforto ao prestar ou referir cuidados de aborto seguro

MATERIAIS

- "Continuum de conforto: Sinais de parede" ou sinais manuscritos (três sinais de papel rotulados "Muito", "Um Pouco" e "Nem um pouco")
- Fita (para colar os sinais na parede)
- Afirmações de continuum de conforto (ver abaixo)

DURAÇÃO

Tempo total: 45 minutos

PREPARAÇÃO PRÉVIA

- Reorganize cadeiras e mesas na sala, se necessário, para criar um espaço aberto para os participantes movimentarem-se.
- Prepare, imprima e cole três sinais rotulados "Muito", "Um Pouco" e "Nem um pouco" numa parede. Coloque os sinais nessa ordem em fila para indicar um continuum. Deixe espaço suficiente entre cada sinal para que os participantes possam movimentar-se.



- Reveja as afirmações do continuum de conforto e seleccione as afirmações mais relevantes para o grupo de participantes e o(s) tópico(s) específico(s) abordado(s). Comece com afirmações mais fáceis e avance para as mais complexas ou mais complicadas (use entre 5-8 afirmações). É aconselhável usar uma afirmação final e global.
- Familiarize-se com as leis e políticas de aborto do país e as políticas da sua agência e com como estas são aplicadas no país.

INSTRUÇÕES

Passo 1: Apresente a actividade.

Passo 2: Leia cada afirmação do continuum de conforto em voz alta (ver a página seguinte) e peça aos participantes que se movam, fisicamente, até o ponto ao longo do continuum que representa melhor o seu nível de conforto. Encoraje os participantes a serem honestos sobre os seus sentimentos e a resistir a influência do posicionamento dos outros participantes. Explique que este é um continuum—não pontos distintos—de modo que eles possam posicionar-se em qualquer ponto ao longo do mesmo. Enfatize que é perfeitamente aceitável que os participantes tenham diferentes níveis de conforto e assegure-lhes que este é um espaço onde não serão julgados por compartilharem honestamente os seus sentimentos.

Passo 3: Depois de os participantes estarem organizados, peça aos voluntários em pontos diferentes ao longo do continuum para explicar por que estão ali.

Passo 4: Se, com base na explicação de alguém, os participantes quiserem ir para outro ponto do continuum, encoraje-os a fazê-lo.

Passo 5: Assim que tiver terminado a leitura das afirmações, peça aos participantes que voltem aos seus lugares. Peça a dois participantes para compartilharem os seus sentimentos sobre a actividade.

Passo 6: Faça menção às razões que os participantes apresentaram sobre o seu posicionamento no continuum ao facilitar um breve debate sobre as diferentes respostas e níveis de conforto na sala. As questões para debate podem incluir:

- Que observações vocês tem sobre as vossas próprias respostas às afirmações? E sobre as respostas dos outros participantes?
- Houve momentos em que se sentiram tentados a mudar para onde a maioria do grupo estava? Mudaram ou não? Como se sentiram?
- O que acharam das vossas respostas às afirmações? E das respostas dos outros participantes?
- O que aprenderam sobre o vosso próprio nível de conforto e o de outras pessoas sobre o aborto?
- Que observações tem sobre o nível geral de conforto do grupo com o aborto?

Passo 7: Peça aos participantes que reflictam sobre as experiências de vida que influenciaram os seus níveis de conforto ou desconforto. Peça-lhes que imaginem como um conjunto diferente de circunstâncias de vida poderia ter

Transformação de atitudes em relação ao aborto: um kit de ferramentas de clarificação de valores para contextos humanitários

levado a um nível diferente de conforto com o aborto. Peça a algumas pessoas para compartilharem os seus pensamentos sobre isso.

Passo 8: Debata como esses diferentes níveis de conforto com o aborto impactam as normas culturais sobre o aborto, os sentimentos das mulheres quando fazem um aborto e os sentimentos da equipa médica quando presta cuidados de aborto seguro.

Passo 9: Facilite um debate sobre como os seus níveis de conforto afectam a prestação e a qualidade dos cuidados de aborto seguro. Enfatize o grande impacto que as atitudes dos provedores têm sobre o acesso das mulheres aos cuidados de aborto seguro e a correlação entre o acesso aos cuidados de aborto seguro e a redução da mortalidade materna e lesões causadas pelo aborto inseguro. Por exemplo, um provedor que não se sente confortável com a prestação de cuidados de aborto pode aconselhar uma mulher sobre diferentes opções ou pode não referi-la para serviços de aborto seguro. Isso pode ter um impacto negativo significativo na saúde da mulher e na taxa geral de mortalidade materna.

Passo 10: Se surgirem dúvidas durante o debate, por exemplo, sobre as leis de aborto nesse país ou sobre as políticas e práticas da agência relacionadas com os cuidados de aborto seguro, esteja preparado para fornecer informações correctas, assim que os participantes tiverem terminado o debate.

Passo 11: Peça para um ou dois participantes compartilharem o que aprenderam com esta actividade.

Passo 12: Solicite e debata quaisquer questões, comentários ou preocupações pendentes com os participantes. Agradeça ao grupo pela participação.

Passo 13: Faça resumo dos pontos-chave que esta actividade pretende transmitir:

- Os níveis de conforto do provedor e da equipa em relação aos cuidados de aborto podem afectar a qualidade do serviço que prestam e a forma como as mulheres são tratadas quando procuram um serviço. Independentemente do nosso nível de conforto pessoal, devemos tentar tratar todas as mulheres que procuram um serviço de aborto com o mesmo nível de profissionalismo e respeito.
- As atitudes do provedor e da equipa podem ter um impacto na capacidade de as mulheres acederem aos serviços de aborto seguro. Por exemplo, um provedor que não se sente confortável com a prestação de cuidados de aborto pode aconselhar uma mulher sobre diferentes opções ou pode não referi-la para serviços de aborto seguro. Isso poderia ter um impacto negativo significativo na saúde da mulher e na taxa geral de mortalidade e lesões maternas.



Afirmações do Continuum de Conforto

INSTRUÇÕES

Leia as afirmações abaixo à medida que facilita a actividade do "Continuum de Conforto".

- 1. Quão confortável você se sente com o tema de aborto?
- 2. Quão confortável você se sente em falar sobre o tema de aborto com os seus familiares?
- 3. Quão confortável você se sente em falar sobre o tema de aborto com amigos?
- 4. Quão confortável você se sente em falar sobre o tema de aborto com colegas da sua agência?
- 5. Quanto você sabe sobre as leis de aborto do país onde trabalha?
- 6. Quão confortável você se sente em fornecer informações sobre os cuidados de aborto seguro a uma mulher ou rapariga que solicite?
- 7. Quão confortável você se sente com a política de cuidados de aborto seguro da sua agência?
- 8. Quão confortável você se sente com a sua agência ou com os parceiros da agência que prestam cuidados de aborto seguro em seus projectos?
- 9. Quão confortável você se sente em trabalhar numa unidade sanitária ou num projecto onde os cuidados de aborto seguro são prestados?
- 10. Quão confortável você se sente em prestar (ou apoiar a prestação de) cuidados de aborto seguro até a 13ª semana de gestação?
- 11. Quão confortável se sente em prestar (ou apoiar a prestação de) cuidados de aborto seguro durante ou após a 13ª semana de gestação?

Muito

Um Pouco

Nem um pouco